

Ata da 112ª Reunião Ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS)

Iniciada às 14h30min do dia 27 de outubro de 2022, remotamente, via plataforma do Microsoft Teams, a 112ª reunião ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS). A reunião foi coordenada pela Gerente de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação – ANS/DIDES/DIRAD-DIDES/GEPIN, Srª Celina Maria Ferro de Oliveira e contou com a presença de representantes das instituições componentes do COPISS. Participaram da reunião os representantes: Ana Maria De Oliveira Santos Cardoso (ABRAMGE), Bruno Pimentel Maciel (ABRAMED), Cleso Andre Guimaraes Junior (CFO), Fábio Câmara (UNIMED DO BRASIL), Gilberto Bosco Neto (SINOG), Gilberto Galletta (ANAHP), Gladis Maria Ullmann Gutierrez Aparício (FENAFISIO), João Carlos Magalhães (COFFITO), Joicy Damares Pereira (CNSAÚDE), Juliana Marina da Silva Guimarães (FENASAÚDE), Luis Gustavo Gasparini Kiatake (SBIS), Luiz Marques de Oliveira (UNIDAS), Marilza Das Gracias Caetano Silva (CMB), Matheus Z. Falcão (IDEC), Miyuki Goto (AMB), Roberto de Oliveira Vellasco (FBH), Sandro Reis Diniz (FENASAÚDE), Tatiana Rodrigues Cardoso (FENAFISIO) e Valdirene Batista Ribeiro Costa (CFFa). Na condição de convidados das entidades, estiveram presentes: Adriana Rabelo Pires Regis (UNIMED DO BRASIL), Andreia Lima (ABRAMGE), Felipe Dias Carvalho (ABIMED), Jansen Nogueira Pereira (FENASAÚDE), Rosania Strobeli De Carlo (FENASAÚDE), Silvia de Barros Ferraz (FENASAÚDE), Viviane Fialho Gonçalves (ABIMED) E Walter José de Oliveira (SBIS). Participaram da reunião os técnicos da Gerência de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação (ANS/DIDES/GEPIN) e demais técnicos da ANS: André Luiz Andrade (ANS/DIPRO), Carla Valeria Martins Rodrigues (ANS/DIDES), Cláudia Soares Zouain (ANS/DIDES), Flávia Harumi Ramos Tanaka (ANS/DIPRO), Flávio José Batista de Souza (ANS/DIDES), Gabriela Menezes Gatto (ANS/DIDES), Jorge Luiz Pinho (ANS/DIDES), José Cândido Monteiro Barbosa (ANS/DIDES), Júlio César Laurentino Di Maio (ANS/DIDES), Pedro Henrique De Moraes Papastawridis (ANS/DIDES), Renata Valadares Maciel (ANS/DIDES), Simone de

Souza Oliveira (ANS/PRESI), Tanara Rodrigues Feijó (ANS/PRESI) e Telma Therezinha Moraes Alves (ANS/DIDES). A reunião foi iniciada com a apresentação dos nomes das entidades presentes e os respectivos convidados. Questionado se todos os presentes estavam de acordo com a minuta de ata da 111ª reunião, de 25/08/2022, e Srª Ana Maria (ABRAMGE) solicitou mais um tempo para leitura e retorno, por e-mail, sobre alguma alteração a ser feita na ata. Demais presentes não se manifestaram sobre a ata. Dada sequência aos pontos de pauta: **1) Apresentação da entidade convidada ABIMED (Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para saúde)** intitulada 'Proposta para aprimoramento do processo de cadastro de tecnologias em saúde na Tabela TUSS' por Sr. Felipe Carvalho e Srª Viviane Fialho Gonçalves. O tema da apresentação foi incentivado a partir de algumas contribuições do setor de equipamentos médicos a fim de aprimorar o processo de cadastramento na tabela TUSS. Realizada uma apresentação inicial sobre a ABIMED, seguido pelos problemas apontados, dentre eles: Duplicidade de registros ANVISA para diferentes modelos de um mesmo produto de um mesmo fabricante; Duplicidade de cadastros TUSS para diferentes modelos de um mesmo produto de um mesmo fabricante; Falta de código TUSS para determinados produtos; Referências citadas na TUSS que não constam no cadastro da ANVISA; Itens indevidamente excluídos da TUSS; Descrição incompleta ou incorreta de produtos; Demora significativa para cadastramento TUSS, gerando impacto negativo no prazo de cotação e liberação de produtos e procedimentos. Apontadas algumas consequências desses problemas, oportunidades de melhoria e as seguintes propostas: Permitir que os serviços de saúde, fabricantes e importadores possam, assim como as operadoras de saúde, realizar a submissão junto à ANS de solicitação para cadastramento TUSS para medicamentos e produtos para saúde/dispositivos médicos; Realizar a revisão corretiva da Tabela TUSS, contando para isso, caso necessário, com o apoio das entidades representantes das operadoras de saúde, dos serviços de saúde e das indústrias farmacêutica e de equipamentos e dispositivos médicos; Viabilizar, em cooperação com a ANVISA, que no processo de registro de produto (medicamentos e produtos para saúde/dispositivos médicos) junto àquela Agência, o fabricante ou o importador detentor do registro já preencha automaticamente o formulário TUSS, que ficaria em *standby* para ser "ativado" pela ANS quando da solicitação de cadastramento por parte

de alguma operadora, serviço de saúde, fabricante ou importador. Sr^a Celina apontou a diferença entre a forma do registro e forma que esses DMI são comercializados no setor de saúde e o grupo de discussão formado entre ANVISA e ANS sobre o assunto DMI. Complementou que a inclusão de DMI na TUSS não é feita a partir de demanda de operadora (para outras tabelas, como a de procedimentos e a de diárias e taxas, sim) e sim a partir da própria base da ANVISA recebida pela ANS, o que não impede de a ANS receber demanda de correção ou alteração. Lembrou ainda da regra do Padrão que se tiver qualquer item que não esteja, até o momento, codificado na TUSS, a operadora e o prestador podem negociar em tabela própria, pois a ANS não pode impedir a negociação do setor. Sr. Sandro (FENASAÚDE) contribuiu que na tabela própria não existe uma padronização, pois cada operadora X prestador/fornecedor cria a sua. Sendo assim, pode-se ter o mesmo material com códigos próprios diferentes entre os acordos. Sr^a Celina corrobora com a ideia de que o ideal é que o registro seja feito de determinada forma que também atenda o uso comercial na ponta. Sr. Bruno atentou para a importância da conexão da TUSS com a tabela de registros ANVISA havendo uma correlação que não seja no último nível e sim em um nível intermediário, a fim de evitar sinistralidade. Sr^a Celina rebateu que o Comitê consulte suas respectivas áreas de OPME/DMI de suas associadas e traga um retorno se o modelo atual atende ou se é necessário retomar a discussão para modificar algum ponto, com um possível GT sobre o tema. FBH discordou em retomar o assunto. Sr^a Ana Maria propôs que o tema seja pautado em reuniões do próximo ano a fim de ser analisado com o detalhamento merecido, visto que atualmente as operadoras estão imersas em mudança de versão do Padrão, o que já demanda grande atenção. Sr^a Celina comprometeu-se em levar o tema para o Diretor da DIDES/ANS a fim de buscar um diálogo com a Diretoria da ANVISA e sugeriu que as empresas estejam atentas como é feito o registro na ANVISA, pois é a base que a ANS busca o registro para compor a TUSS. **2) Andamento da implantação da versão – retorno dos representantes para a ANS:** UNIMED DO BRASIL salientou que não está conseguindo parceiros na rede de prestadores com sistema próprio para fazer os testes de homologação, nem no processo de autorização e nem no faturamento, representando a maior dificuldade para concluir a implantação da versão. Acrescentou que o maior incentivo para mudança de versão é o envio de documentos (uma demanda

dos prestadores) e a minimização dos dados. ABRAMED relatou avanço em dois grandes associados de preparação de sistemas próprios, mas também há números muito tímidos de adoção do novo Padrão, principalmente dentre as pequenas associadas. Sugeriu que operadoras acrescentem em pauta de reuniões sobre o prazo da nova versão, para que os prestadores fiquem atentos para a necessidade e urgência em se adequarem. FENASAÚDE relatou algumas associadas com atrasos, mas que o prazo estipulado será suficiente. Uma outra associada apontou que terá problema em seguir o prazo. ANAHP informou que o assunto está programado para ser discutido ainda nas próximas semanas e comprometeu-se em trazer dados mais concretos na próxima reunião COPISS. ABRAMGE informou que as operadoras pequenas trabalham com desenvolvedores e têm dificuldade em expressar em números o quantitativo de desenvolvimento. Acrescentou que não têm recebido dúvidas sobre a nova versão, mas sim relatos de problemas para fazer testes de homologação. Solicitou que a ANS apresente, numa próxima reunião do COPISS, a estatística sobre as versões que são recepcionadas dos prestadores pelas operadoras. SBIS sugeriu uma pesquisa junto com os desenvolvedores de software, tanto dos prestadores quanto de operadoras, se tecnologicamente está funcionando ou se há algum problema no processo. Sugeriu fazer uma pesquisa unificada. Vislumbrou como um grande incentivo o fato de essa versão ser a possibilidade de ocorrer uma comunicação 100% eletrônica entre prestadores e operadoras (sem uso de papel), lembrando ser essa uma reclamação antiga dos prestadores. Sugeriu para a agenda de temas do próximo ano a rediscussão da metodologia de entrada em vigor das versões, principalmente aquelas mais estruturantes, com a elaboração de grupos de estudo sobre o tema em outros setores. Disponibilizou-se em auxiliar em algum avanço semelhante ao Qualiss, como instrumento de certificação de prestadores que apresentem um mínimo de recursos satisfeitos. FBH concordou que seja elaborado um questionário específico entre os prestadores, no qual respondam por qual motivo ainda não implementaram a versão nova dentro do sistema. SINOG também apontou para poucas respostas das associadas e reforça a necessidade de haver algum incentivo. Sugeriu fazer um Comunicado conjunto às entidades e enviar numa única data, um mesmo texto, para deixar todos os prestadores cientes. Sr^a Celina solicitou que, até o fim desse ano, todas as entidades

elaborem pesquisas internas e que tragam o resultado ao COPISS, sem a exigência de ser uma pesquisa unificada. Irá sugerir ao Dr. Maurício que a Agência faça um Ofício às entidades lembrando do prazo e que, a partir desse prazo, só existirá essa versão vigente no Padrão TISS. Propôs também que ocorra um evento da ANS junto aos prestadores para falar dos prazos e que a área da ANS envie Comunicado às operadoras. Informado que terá reunião de GT de diárias e taxas (data a ser definida) e COPISS Coordenador (24/11). **3) Informes da ANS:** Não houve informe. **4) Informes do setor:** Sr. Fábio convidou representantes da ANS a participarem de uma reunião com as associadas da UNIMED DO BRASIL dia 22/11/2022. Sr. Kiatake convidou a todos a participarem do 19º CBIS (Congresso Brasileiro de Informática em Saúde), em Campinas/SP, de 29/11 a 02/12/2022, e passará convite para o COPISS repassar aos representantes. Reunião encerrada às 17:30, horário de Brasília.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2022